



Implementação do Mapping alcança resultados

O trabalho desenvolvido pela Rede Suco de Laranja, através da implementação do mapping, começa a apresentar seus primeiros resultados. O Sindicato dos Empregados Rurais de Piratininga e a empresa Louis Dreyfus Company ajustaram a implementação da pesquisa participativa nos locais de trabalho. Durante a negociação do acordo coletivo, as partes iniciaram a discussão da realização de um piloto junto aos trabalhadores fixos, funcionários na Fazenda São José.

O primeiro piloto de implementação do Mapping atingiu 82% dos trabalhadores fixos da fazenda. Foram realizadas 4 atividades nos dias 17, 18 e 19 de outubro de 2018. Logo após a fase de implementação foi finalizado o relatório da implementação, que foi apresentado à empresa. O relatório indicou os problemas encontrados nos locais de trabalho que afetavam a saúde dos trabalhadores e indicou as propostas de soluções para os problemas apontados, a partir do saber dos próprios trabalhadores.

Empresa e sindicato ajustaram a liberação dos trabalhadores durante a jornada de trabalho para participarem das atividades que foram realizadas nas instalações da própria fazenda. Foi negociada entre as partes a não participação de chefias para que os trabalhadores ficassem à vontade para participar da pesquisa. A metodologia garante o anonimato dos trabalhadores justamente porque o levantamento é coletivo e com foco apenas no apontamento dos problemas e propostas de soluções para os mesmos, de forma lúdica e participativa. Foram analisadas as funções de serviços gerais, mecânico, preparador de caldas, pragueiro, construção civil e tratorista. Os monitores que desenvolveram a metodologia foram indicados pelos sindicatos e capacitados pela Rede Suco.



Mudanças efetivas nos locais de trabalho

Logo após a fase de implementação, empresa e sindicato organizaram um cronograma para discutir os problemas apontados pelos trabalhadores e negociar as mudanças a partir do relatório. Dos 58 problemas identificados, 47 estão resolvidos a partir das sugestões dos trabalhadores e 11 estão em andamento.

De outubro de 2018 a março desse ano, várias mudanças já foram realizadas beneficiando o grupo de trabalhadores que participou da pesquisa. Acompanhe nesta edição algumas das mudanças que já foram efetuadas pela empresa como resultado da implantação do mapping.

Novos ônibus para transporte dos trabalhadores

O maior problema era o elevado índice de quebras dos ônibus no retorno dos trabalhadores para casa. Isso ocorria porque os mesmos ônibus transportavam os trabalhadores no interior da fazenda e também para as suas residências. Além disso, os ônibus eram desconfortáveis para viagens superiores a uma hora. A empresa contratou um ônibus apenas para deslocamento interno e além disso trocou os ônibus de transporte dos trabalhadores para casa por ônibus rodoviários, mais confortáveis.



Uso de Protetores Solares

O excesso de calor e a incidência dos raios solares provocam um desgaste excessivo e dificultam o desempenho das tarefas diárias. Além disso, o custo de protetor solar para o trabalhador é bastante alto. Já está em andamento estudo sobre o melhor tipo de protetor solar para ser disponibilizado aos trabalhadores que trabalham nas lavouras de laranja.

Proteção nas cabines dos tratores

As cabines abertas possibilitam a ocorrência de acidentes, pois as laranjas atingem o rosto dos trabalhadores na medida em que o trator avança. A empresa já instalou uma grade de proteção até que todas as cabines sejam fechadas.

Também foi acordado com a empresa a instalação de cabines refrigeradas em todos os tratores para proteção contra a deriva dos agrotóxicos. A medida está em andamento.



Escadas com pontas

Acidentes com quedas de escadas são comuns. Os trabalhadores sugeriram a adaptação das escadas com um “espeto” para maior fixação na terra e um gancho para prender a escada na árvore. A medida já foi implantada.

Novos equipamentos de trabalho

Na área da manutenção os trabalhadores perdiam muito tempo em longas caminhadas para buscar ferramentas para o desempenho de suas atividades. Agora cada trabalhador dispõe de uma caixa de ferramenta com todo o equipamento necessário para desempenhar suas tarefas e mais próximo da área de execução da atividade.



Contato com agrotóxico

No setor de manutenção os trabalhadores tinham contato com o agrotóxico acumulado no trator. Agora existe uma lavagem dos tratores antes da manutenção das atividades de manutenção. A empresa também criou um cronograma permanente de manutenção preventiva, o que reduziu o número de quebras dos tratores e reduziu os custos com manutenção.

Treinamento sobre o uso de agrotóxicos

O treinamento sobre manuseio e descarte de agrotóxicos será estendido a todos os trabalhadores fixos da fazenda. Antes, apenas os trabalhadores que faziam o manuseio passavam pelo treinamento. O SESMT da empresa está organizando escala para envolvimento de todos.

Reformas dos bancos dos tratores

A empresa providenciou a reforma de todos os bancos dos tratores que estavam quebrados e defeituosos. A medida visa melhorar o desempenho das atividades protegendo a saúde do trabalhador, reduzindo, inclusive, riscos de acidentes.



Treinamento sobre o uso de agrotóxicos

O treinamento sobre manuseio e descarte de agrotóxicos será estendido a todos os trabalhadores fixos da fazenda. Antes, apenas os trabalhadores que faziam o manuseio passavam pelo treinamento. O SESMT da empresa está organizando escala para envolvimento de todos.

Lavagem dos uniformes pela empresa

Visando maior proteção aos riscos e diminuição de danos à saúde causados pelo contato da pele com agrotóxicos, a empresa passará a ser responsável pela lavagem dos agrotóxicos.

Troca de botas

As botas atualmente utilizadas pelos trabalhadores após certo tempo de uso, permitem a entrada de água, principalmente a água do orvalho que se acumula na vegetação. A empresa está estudando um novo modelo impermeável para a compra e distribuição aos trabalhadores.

Sistema de Pulverização

A empresa irá refazer o planejamento de áreas de pulverização por aviões e áreas de colheita para evitar qualquer possibilidade de contaminação em função da deriva de pesticidas.



Parafusadeira pneumática de impacto

A empresa adotou o uso da parafusadeira pneumática de impacto para reduzir a quantidade de movimentos repetitivos que impactam a saúde dos trabalhadores da manutenção. Anteriormente o trabalho era feito manualmente.

Motos para o trabalho

Os trabalhadores do controle de pragas andam longas distâncias no sistema em linha reta. A empresa aceitou a sugestão de que todos os trabalhadores façam a tarefa de moto, de preferência mais leves.

Esses são alguns dos problemas já resolvidos pela empresa ou que estão em andamento para solução definitiva. As medidas adotadas visam reduzir os índices de acidentes e adoecimentos nos locais de trabalho, permitindo ao trabalhador realizar suas tarefas de maneira mais confortável e segura.

Mudança de cultura

Normalmente as negociações entre empresas e sindicatos ocorrem apenas uma vez por ano e dificilmente tratam de assuntos como a saúde e segurança nos locais de trabalho. A iniciativa dos sindicatos e da empresa abre espaço para uma negociação permanente e sustentável. As partes discutiram a realização de um novo mapping com o mesmo grupo de trabalhadores para revisar se as mudanças realizadas surtiriam os efeitos esperados ou se necessitam de novos ajustes.

Em recente reunião com a Louis Dreyfus Company, a empresa anunciou que começará a empregar colhedores diretamente do nordeste este ano. Os trabalhadores, segundo a empresa, já sairão de suas regiões com carteira assinada.

Mochila de hidratação

Os trabalhadores que atuam no controle de pragas receberão mochila térmica de hidratação. A medida permitirá que seja possível o maior transporte de água fresca de forma confortável.





Ampliação da Experiência

Após a implantação da fase piloto, as partes ajustaram os novos grupos e áreas onde deverão ser implementados novos Mappings. A negociação prevê a realização do Mapping na Fazenda São José, agora com os trabalhadores

da colheita. A iniciativa também será estendida para as 4 fazendas da região de Botucatu. Em cada fazenda serão abrangidos pelo menos 60% dos trabalhadores.

Acompanhe o planejamento de implementação ajustado entre as partes:

Fazenda São José

Grupo: colhedores

Data de implantação: 16 a 20 de setembro

Número de atividades: 8 encontros

Total de trabalhadores: 168

Fazenda Morrinhos/Botucatu

Grupo 1: colhedores

Data de implantação: 23 a 27/09

Número de atividades: 7 encontros

Total de trabalhadores: 147

Grupo 2: trabalhadores fixos

Data de implantação: a definir

Número de atividades: 2 encontros

Total de trabalhadores: 38



“A negociação ajustada com a empresa para a realização do Mapping é um passo concreto para a implementação de mudanças efetivas que trazem benefícios para os trabalhadores. O mais importante desse processo é o envolvimento dos trabalhadores na solução dos problemas a partir de sua experiência e seu saber”, afirma Marcos Rodrigues, Presidente do SER de Botucatu/SP.



“Negociamos mudanças efetivas em favor dos trabalhadores a partir de um processo participativo. Há uma mudança de cultura sindical na medida em que saímos dos problemas para a busca de soluções concretas”, afirma Jesus Donizete, Presidente do SER de Piratininga/SP.

“Desde a implementação do Mapping até a concretização das mudanças foram 6 meses. Os trabalhadores confiaram no processo que foi negociado entre o sindicato e a empresa e viram resultados e mudanças que impactam diretamente em sua vida, sua saúde e seu trabalho”, Marcio Bortolucci, assessor jurídico do SER de Piratininga e monitor da Rede.



Bundesministerium für
wirtschaftliche Zusammenarbeit
und Entwicklung

Financiado por Engagement
Global em nome do

O conteúdo desta publicação é de responsabilidade exclusiva da TIE Global Brasil; as posições aqui exibidas não refletem o ponto de vista da Engagement Global gGmbH e do Ministério Alemão para Cooperação econômica e desenvolvimento.